



Inspeção

Histórico

A inspeção veicular é realizada em aproximadamente 50 países. A regulamentação para o controle de emissões veiculares foi primeiramente implantada nos EUA, em 1964. A expansão desse controle fez com que as indústrias automobilísticas e de petróleo comesçassem a produzir veículos e combustíveis menos poluentes. Porém enquanto os países desenvolvidos foram avançando em termos do controle de emissão veicular, diversas cidades de países em desenvolvimento, como por exemplo São Paulo, começaram a ter problemas de poluição atmosférica de origem veicular devido ao grande crescimento da frota. Em São Paulo a inspeção teve início em 2008 apenas para frota diesel; em 2010 a inspeção passou a ser obrigatória para toda frota da cidade de São Paulo.

Os dados abaixo são referentes à porcentagem de veículos reprovados na inspeção no ano de 2009 e carros com placa de final 1 nesse ano.

Tipo de veículo	Média anual de 2009	Fevereiro de 2010
Automóveis	5,52%	20,95%
Motocicleta	17,12%	30,76%
Comerciais leves	37,79%	45,43%
Caminhões e Ônibus	34,74%	45,72%



Benefícios do programa de inspeção

A primeira etapa da inspeção é a identificação do veículo, ocasião em que eventuais adulterações da marcação do chassi ou falsificações de documentos possam vir a ser detectadas. Isto dificultará o comércio de veículos roubados, o que provavelmente deve propiciar uma redução desta modalidade de delito.

O programa de inspeção deve também proporcionar alguma redução nos congestionamentos das grandes cidades, na medida que reduzir o número de acidentes e de veículos avariados nas vias públicas. No entanto, é preciso ressaltar que estes fatores constituem somente uma parcela da causa dos congestionamentos. Infelizmente não foram encontradas estatísticas sobre o assunto. Além disso, somente uma parte do número de acidentes e das avarias dos veículos serão evitados pela inspeção veicular. A redução do número de acidentes, já discutida anteriormente, deve ficar entre 5 e 10%. Já com relação as avarias de veículos nas vias públicas, que seriam evitadas pela inspeção, não foram encontrados dados que permitissem sua valoração.

O programa de inspeção deve proporcionar duas vantagens adicionais para o consumidor. A análise dos resultados das inspeções fornecerá indicações sobre a incidência de defeitos nos veículos por fabricante, modelo e ano de fabricação, informação que ajudará os consumidores a escolherem qual veículo comprar. Além disso, na compra de um veículo usado, o fato dele ter sido ou não aprovado em uma inspeção será uma forte indicação do estado de manutenção do mesmo. Esta vantagem pode ser ainda mais efetiva se, por força de lei, para realizar a transferência de propriedade, for necessário executar previamente uma inspeção.



Devo fazer a Inspeção Veicular no meu carro?



A Ins

A Lei

Em 1995, é criado o Programa de Inspeção Veicular no Município de São Paulo;

Em 1997, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece o controle obrigatório de emissão de poluentes mediante a inspeção obrigatória;

Em 1999, o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) estabelece a inspeção obrigatória nos estados e municípios como requisito obrigatório para o licenciamento anual dos veículos;

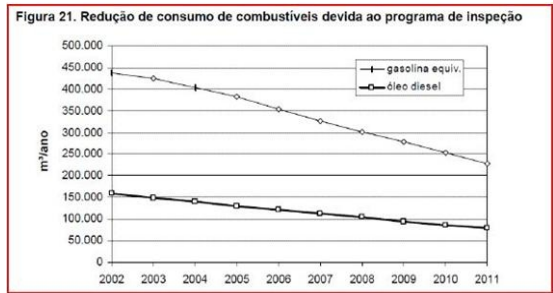
Em 2009, inicia-se a Inspeção Veicular no Município de São Paulo;

A partir de 2010, a inspeção veicular passa a ser obrigatória para todos os veículos independente do modelo e ano.



Influência dos combustíveis

Segundo simulação fornecida pelo IPT, caso a inspeção veicular fosse realizada por toda a população, o consumo médio de gasolina ou diesel poderia diminuir em 50% em 9 anos.



Para veículos mais antigos é aceito um maior valor de emissão de poluentes durante a inspeção, devido a condições de fabricação.

Os automóveis “Flex” não recebem tratamento diferenciado em relação aos demais automotores. Tanto faz abastecê-los com gasolina ou álcool, pois a emissão é praticamente a mesma.

VEÍCULOS A GASOLINA / ÁLCOOL / FLEX E GNV				
TABELA 1 - LIMITES MÁXIMOS DE EMISSÃO DE CO ₂ EM MARCHA LENTA E A 2500RPM PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MOTOR DO CICLO OTTO:				
ANO DE FABRICAÇÃO	Limite de CO ₂ corrigido (%)			
	Gasolina	Alcool	FLEX	Gás Natural
Todos até 1979 ^{1a}	6,0	6,0	-	6,0
1980 - 1988	5,0	5,0	-	5,0
1989	4,0	4,0	-	4,0
1990 - 1991	3,5	3,5	-	3,5
1992 - 1996 ^{1a}	3,0	3,0	-	3,0
1997 - 2002	1,0	1,0	-	1,0
2003 a 2005	0,5	0,5	0,5	1,0
2006 em diante	0,3	0,5	0,3	1,0

Obs. PARA OS CASOS DE VEÍCULOS QUE UTILIZAM COMBUSTÍVEIS LÍQUIDO E GASOSO, DEVÃO CONSIDERADOS OS LIMITES DE CADA COMBUSTÍVEL.



A poluição

Os carros são responsáveis por grande parte da poluição urbana e seus impactos são visíveis tanto no âmbito da saúde como no planejamento urbano (enchentes, tempestades, elevação da temperatura etc.).

A poluição da cidade de SP é arrastada até cidades vizinhas por meio de correntes atmosféricas.

O aumento da temperatura resulta em aumento das chuvas, gerando grandes tempestades que causam as enchentes.

Nitratos e sulfatos emitidos geram o agravamento da chuva ácida, um dos impactos mais comuns causados pela emissão de poluentes.

Adesão à proposta

A adesão passou de 281 mil carros em 2009 para 653 mil em 2010. Apenas 23% das motocicletas aderiram à inspeção.

Segundo estudos realizados pelo Instituto de Climatologia da USP, com a inspeção veicular o nível de CO emitido pelos automóveis seria reduzido de 56% para 31% até o ano de 2020 se toda a população paulistana aderisse a essa fiscalização.

Porém, 43% não passam pela inspeção, já que nem todos os carros são licenciados na cidade. Há apenas 16 postos de inspeção na capital e segundo a Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente 25% da frota seria irregular por não comparecer às inspeções.



A saúde

A poluição do ar pode causar danos ao sistema respiratório e cardiovascular. Os principais danos são causados na forma de tosse; chiados; enfisema e infecção pulmonar; irritação e inflamação do sistema respiratório; agravamento dos estados de pacientes com bronquite e asma; arritmia cardíaca e morte de células do miocárdio.

São gastos R\$ 14 por segundo para tratar de enfermidades ligadas a esses danos. Em São Paulo, cerca de 4 mil pessoas morrem anualmente em consequência dessa poluição, número este superior às mortes devido à AIDS.

Fontes: OMS, Jornal O Estado de S. Paulo, Laboratório de Poluição da USP.

Como interfere no orçamento?

Os veículos que não realizam a inspeção veicular estão sujeitos a uma multa de R\$550,00.

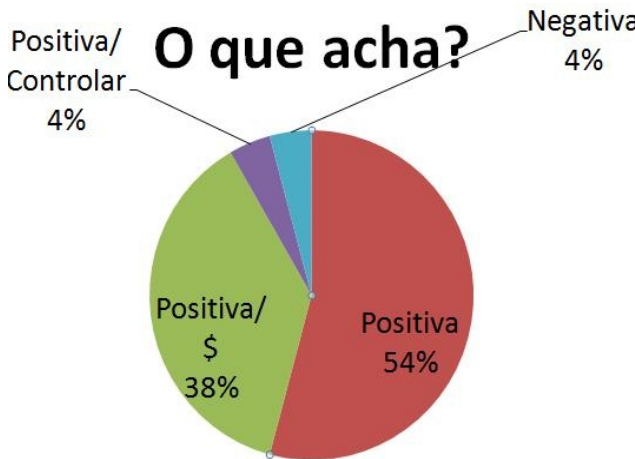
Se você acha caro, é porque não mora na Cidade do México, onde a multa é equivalente a R\$1525,38.

Além disso, ficam impedidos de realizar o licenciamento, podendo sofrer as seguintes penalidades:

- multa de R\$196,54;
- sete pontos na CNH (infração grave);
- diárias do pátio devido à apreensão do veículo.



O que os proprietários de veículos automotores da cidade de São Paulo acham da Inspeção Veicular?



Mais da metade da população aprova a medida, porém alguns proprietários aconselham que os gastos referentes à Inspeção Veicular deveriam ser arcados pela Prefeitura; e 4% pensam que outra firma além da Controlar poderia estar encarregada da vistoria.

Entre os entrevistados, 17% realizaram uma vistoria prévia em um mecânico de confiança; mesmo assim 12% dos veículos foram reprovado (a maioria dos carros não tem mais de 4 anos).

Os motivos da reprovação envolvem desde a simples troca do jogo de velas, má qualidade dos combustíveis até problemas maiores como a troca de peças internas do bloco do motor.

